

FHC terá encontro reservado com Clinton

LETÍCIA BORGES

O presidente eleito Fernando Henrique Cardoso vai se encontrar reservadamente com o presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, em Miami, durante a "Cúpula das Américas", que reunirá chefes de Estado do continente nos dias 10 e 11 de dezembro. Além de Clinton, até ontem, manifestaram desejo de manter encontros informais com Fernando Henrique os presidentes do México, Ernesto Zedillo — que toma posse dia 1º —, e da Costa Rica, José Maria Figueres. Como a presença de Fernando Henrique na Cúpula só foi confirmada oficialmente na quinta-feira, a expectativa da assessoria do presidente eleito é que esta lista se amplie consideravelmente.

O presidente Itamar Franco e Fernando Henrique vão cumprir toda a agenda do encontro juntos. Apenas não devem viajar no mesmo avião, por recomendação da segurança. Eles saem de Brasília no dia 9 e retornam no dia 11, à tarde. Os encontros informais devem acontecer na tarde da sexta-feira, dia 9. No sábado e no domingo de manhã, realizam-se as sessões da

Cúpula:

Duas cadeiras — O Brasil poderá não ser o único país a ter duas cadeiras durante as discussões. O Uruguai elege hoje seu novo presidente, que não estará empossado até o encontro de Miami. No caso brasileiro, porém, partiu do presidente atual a iniciativa de convidar o eleito, reforçada depois pelo governo norte-americano. O enviado especial de Clinton ao Brasil, Thomas McLarty, afiançou a Fernando Henrique que ele e Itamar receberiam o mesmo tratamento. Foi uma decisão inédita de flexibilização de protocolo que acabou agradando a todos os lados, inclusive aos Estados Unidos, interessados em dar sentido mais substantivo ao encontro.

A característica de todos os encontros paralelos de Fernando Henrique é a informalidade. Sua assessoria descartou completamente a possibilidade de ele ir a Washington e Nova Iorque depois de Miami para uma viagem de trabalho — que ocorrerá, sem dúvida, mas em outra oportunidade. Toda a movimentação de Fernando Henrique em Miami será previamente discutida com Itamar Franco.